

DIVERSIDADE FLORÍSTICA EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS DE QUATRO LOCALIDADES, PARINTINS - AMAZONAS.

Roberto Lima da SILVA¹
Adinã de Oliveira MATOS¹
Diogo Amazonas RIBEIRO¹
Glauber Jacaúna XISTO¹
José Nestor de Paula LOURENÇO²

O quintal agroflorestal, também chamado de horto caseiro ou pomar caseiro, consiste na associação de espécies florestais, anuais, medicinais e ornamentais ao redor da residência. Essa grande diversidade de espécies vegetais possui papel importante na alimentação, no tratamento de doenças, na ornamentação e também na geração de renda. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a diversidade das espécies em pomares caseiros no assentamento de Vila Amazônia. Para coleta das informações, inicialmente em cada unidade familiar foi estabelecida uma parcela com área de 30m x 30m, tendo uma divisão de três colunas e três linhas com sub-parcelas de 10m x 10m. Através de sorteio foram determinadas quatro sub-parcelas para a realização do levantamento e posterior identificação botânica das espécies, o proprietário do pomar estabeleceu os nomes vulgares e com auxílio de um para-botânico, foram realizadas as coleta de material botânico em forma de exsicatas, posteriormente procedeu-se as identificações botânicas das espécies utilizando-se a literatura botânica atualizada. Como resultado foram identificadas 219 indivíduos pertencentes a 40 espécies, 31 gêneros, distribuídas em 26 famílias botânica. Destas, as que apresentaram maior número de espécie por família, foram: Arecaceae com quatro espécies, Rutaceae e Anacardiaceae com três espécies cada, Annonaceae e Myrtaceae, Sapotaceae e Steculiaceae, com duas espécies cada. O percentual de espécies dessas sete famílias foi igual a 47,05% do total de espécies. E de acordo com o número de plantas por espécie, verificou-se que as mais frequentes, foram o cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* Willd. ex Spreng.), açai (*Euterpe oleracea* Mart), cacau (*Theobroma cacao* L), goiabeira (*Psidium guajava* L.), estando presente em no mínimo em 50% das parcelas estudadas. Essas espécies também foram as mais abundantes com 37, 35, 08 e 05 indivíduos respectivamente, o que representa 38,82% do total das plantas identificadas. Portanto pode-se verificar que os agroecossistemas estudados possuem diversidade e que a maioria das espécies é nativa com destaque para as frutíferas e madeireiras, porém observou-se também uma quantidade significativa de espécies exóticas como a manga e a laranja que são introduzidas com sucesso nesses sistemas de produção familiar.

Palavras-chave: Pomar caseiro, Diversidade, Parintins- AM.

¹ Universidade do Estado do Amazonas/ UEA. Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia. Parintins/ AM. Brasil, robertoagrolima@hotmail.com

² Pesquisador Embrapa Amazônia Ocidental